



FNE exige admissão dos professores excluídos

BOLSA A Federação Nacional da Educação (FNE) pediu ontem à tutela para que proceda à admissão a concurso de todos os professores excluídos na Bolsa de Contratação de Escola (BCE) que não apresentaram falsas declarações.

Num ofício enviado ao novo ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, a FNE solicita que desenvolva "de imediato à anulação da exclusão e à consequente readmissão a concurso de todos os docentes que não prestaram falsas declarações, nem apresentaram falsas comprovações acerca da habilitação que indicaram como relevante para o grupo de recrutamento ao qual se candidataram".

Segundo a FNE, são vários as queixas de docentes que foram excluídos de qualquer concurso por ter sido considerado que prestaram falsas declarações no âmbito do funcionamento da BCE, designadamente no parâmetro das habilita-

ções, que, "sem fugir à verdade dos factos, responderam a tal questão, indicando e comprovando outra formação relevante para o grupo de recrutamento a que se candidataram".

No entanto, adiantou a FNE, alguns diretores de escolas tiveram uma opinião diferente e, na apreciação das candidaturas, "entenderam que as declarações prestadas, ainda que verdadeiras e comprovadas, não se enquadravam nos critérios estipulados, optando pela sua não validação".

Os efeitos são, além da anulação da colocação, a exclusão automático do candidato da plataforma de candidatura, impedindo o seu acesso a todos procedimentos concursais. A Federação Nacional da Educação considera que se trata de "um intolerável atropelo à lei, com consequências danosas para os candidatos que são vítimas de uma flagrante injustiça". ●